



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ;
SECRETÁRIA DE ESTADO DE MEIO
AMBIENTE; DIRETORIA DE ÁREAS
PROTEGIDAS; COORDENADORIA DE
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA
NATUREZA; GERÊNCIA DAS FLORESTAS
ESTADUAIS DA CALHA NORTE.
REALIZADA NOS DIAS 05 E 06 DE
DEZEMBRO DE 2012.**

Ata da reunião dos Conselhos Consultivos das Florestas Estaduais de Faro, Paru e Trombetas, evento este, ocorrido em Santarém-PA nos dias 05 e 06 de dezembro de 2012. Aos 5 (cinco) dias do mês de dezembro do ano de 2012, às 14h:40min foi aberta a reunião dos Conselhos Consultivos das Florestas Estaduais da Calha Norte (Faro, Paru e Trombetas), com a exposição das atividades a serem realizadas no referido encontro. Seguiu-se uma rodada de apresentações entre os presentes, onde a presidência, na figura do Senhor Rodrigo Vieira Benaduce, servidor da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Gerente das três Unidades, aproveitou o momento para agradecer à UFOPA pela cessão daquele espaço onde estava ocorrendo o acontecimento. No decorrer, o Presidente concedeu a palavra ao Senhor Cesar Haag, representante da Organização Não Governamental “Conservação Internacional” (CI), o qual procurou abordar, aos conselheiros e convidados, a temática do SISUC (Sistema de Indicadores Socioambientais para Unidades de Conservação). O seguinte convidado, o Senhor Carlos Eduardo “Caê”, representante do “Grupo Natureza Sociedade e Conservação”, do Estado do Amazonas, elucidou em power point a cerca do tema “Sistema de Indicadores Socioambientais para Unidades de Conservação/SISUC - Gestão Participativa e Planejamento Socioambiental”. Às 15h:35min, o representante da Associação dos Moradores das Comunidades de Remanescentes Quilombolas de Cachoeira Porteira (AMOCREQ - CPT), o Senhor Iolandino da Silva Mota aproveitou a oportunidade para registrar a existência de um conflito entre os grupos indígenas do



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

Mapuera e alguns comunitários que vivem na no interior da Flota. O mesmo ainda questionou a legalidade dessa Unidade de Conservação, afirmando que aqueles moradores teriam sido contrários à sua criação. Às 16h:15min, a representante da Comunidade Monte Sião na Flota de Faro, Senhora Oneide Furter pediu a fala e relatou a existência de retirada de madeira, seixo e peixes ornamentais naquela “reserva”. Expôs, inclusive que a população da Flota de Faro não acatava as determinações da SEMA-PA quanto aos modos de uso da floresta. Às 16h:30min, o Senhor Carlos Eduardo concluiu sua apresentação sobre o SISUC, abrindo nova oportunidade de esclarecimento às pessoas presentes na reunião. Neste momento, a Senhora Ângela Kachuyana questionou o fato do SISUC não ter sido discutido nas comunidades. Contudo, ficou esclarecido a impossibilidade de a metodologia ter sido elaborada para ser discutida e respondida excepcionalmente pelos Conselheiros. Em seguida, o Senhor Carlos Eduardo perguntou aos participantes acerca da possibilidade daquela ferramenta ser adequada e aplicada nas Comunidades das Unidades da Calha Norte, fato descartado pelo Senhor Joerisson Nunes, pois, em sua opinião havia uma limitação do SISUC. Foi esclarecido, que o foco para aplicação seria o conselho consultivo. A Senhora Ângela Kachuyana chegou a sugerir a aplicação da ferramenta para as outras unidades de conservação da SEMA, visto que a mesma estava ali na condição de Conselheira das Unidades do Parque Estadual Monte Alegre e da Área de Proteção Ambiental Paytuna. Cesar Haag esclareceu que os gestores da SEMA seriam em um outro momento capacitados, para poder multiplicar a ferramenta. Ficou evidente o consenso entre todos os participantes a respeito da importância da aplicação do SISUC nos Conselhos das Flotas da Calha Norte. Diante disso, entrou em questão o planejamento para aplicação da ferramenta, onde o Senhor Cesar Haag propôs sua divisão em duas etapas, a primeira na reunião ordinária do conselho e outra específica para cada unidade. Almeirim ou Monte Alegre para a Flota do Paru, Oriximiná para a Flota Trombetas e em Faro para a Floresta de Faro. A proposta foi validada e definiu-se a programação para o próximo dia. Aos 6 dias do mês de dezembro do ano de 2012 foi iniciado o segundo dia de atividades da Reunião dos Conselhos Consultivos das Florestas Estaduais da Calha Norte (Faro, Paru e Trombetas). O Senhor Rodrigo Vieira Benaduce deu as boas-vindas



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

a todos e em seguida o Senhor Cesar Haag, iniciou os trabalhos lembrando o planejamento estratégico dos conselhos, ressaltando a necessidade de capacitar os conselheiros. Apresentou as noções de planejamento estratégico e operacional focando os objetivos e metas de cada Unidade e sua visão de futuro. Cesar Haag, propôs a realização de um curso de gestão de conflitos junto com a reunião do conselho, além dos primeiros passos da implementação da metodologia SISUC, estabelecendo um período de quatro dias para reunião. A Senhora Oneide Furter argumentou que deveria haver cuidado ao marcarem as reuniões, devido à problemática dos transportes de Faro para Santarém ou vice-versa. O Senhor Rodrigo Vieira Benaduce frisou, que posteriormente seria decidido às datas das futuras reuniões. O Senhor Cesar Haag sinalizou, que poderia ser necessário mais um dia de reunião devido à capacitação em legislação. O Presidente do Conselho continuou sua exposição verificando o quórum da reunião. Verificou-se, que em relação às Flotas de Faro e Trombetas foi obtido o quórum mínimo, enquanto que em Paru não. O Presidente leu a ata da reunião anterior e em seguida, ocorreu sua aprovação pelo Conselho. Dando sequência, o Senhor Rodrigo Benaduce iniciou a dinâmica de priorização das atividades, possibilitando o auxílio dos conselheiros na construção do POA da Sema. Os Conselheiros julgaram as ações prioritárias para o ano de 2013, baseado nos programas de manejos das flotas. Rodrigo terminou a dinâmica das atividades prioritárias e realizou uma breve explicação aos Conselheiros sobre os planos de viagem, ressaltando os trâmites burocráticos frisando principalmente a importância de suas assinaturas nos relatórios de viagem. As 14h: 05 min a reunião foi reiniciada com a apresentação dos balateiros e artesões presentes, especificamente os artesãos Darlindo Oliveira, Carlos Alberto Leonel Baia, Oscarino Porto Braga e Paulo M. Neves, além do Senhor José da Cunha Santana, extrativista de balata. Em seguida, o Senhor Rodrigo propôs uma discussão sobre a elaboração de um planejamento de fiscalização nas Flotas. Neste momento, os Conselheiros Joerisson Nunes e Oneide Furter questionaram a extração de seixo no leito do Rio Nhamundá, limítrofe da unidade, que vem sendo exercida por uma empresa licenciada pelo Estado do Amazonas. Em respeito à fiscalização da retirada de quelônios, os conselheiros solicitaram que a fiscalização ocorra nos meses de setembro e outubro, período em que



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

a atividade se intensifica. Solicitou-se, também, a proteção aos peixes ornamentais dos rios da Flota de Faro. O Conselheiro Afonso pediu a voz e sugeriu que a SEMA passasse a promover a visita do Conselho ao menos uma vez por ano às três Unidades, além de uma fiscalização programada em três vezes ao ano. O Presidente, então, solicitou da plenária a sugestão de períodos das ações de fiscalização. No decorrer da reunião foi relatado, que a SEMA fornecia licença de manejo florestal e não estava indo a campo para fiscalizar o desenvolvimento das atividades. A Conselheira Oneide perguntou se a SEMA não poderia solicitar, junto ao IBAMA, a fiscalização das atividades licenciadas pelo Estado do Amazonas. O Conselheiro Joécio delatou a existência de uma empresa que pediu uma área e que estaria retirando madeira em outra, localizada na zona de amortecimento da Flota de Trombetas. O mesmo ainda sugeriu, que o Conselho Consultivo se mobilizasse junto à SEMA e o Ministério Público. O Conselheiro Iolandino lamentou a corrupção de moradores tradicionais das Flotas em favor do extrativismo ilegal de madeira. A conselheira Cíntia (IDEFLOR) sugeriu ao Presidente a convocação de um servidor da SEMA responsável pela fiscalização para que as ações viessem a acontecer de forma mais efetiva. As 15h: 07min, o Presidente deu início ao esboço do planejamento das atividades do Conselho para 2013, instigando os conselheiros a sugerirem datas e atividades. Com a participação e colaboração dos representantes, foi aprovado o seguinte planejamento para o ano 2013: no mês de março, na segunda quinzena, haveria “reuniões dos Conselheiros da Flota do Pará em Almeirim e Monte Alegre; no mês de abril, na segunda quinzena, seria realizado, em quatro dias, a Reunião do Conselho Consultivo das três FLOTAS para discutir, dentre outros, o SISUC”. Decidiu-se, então que a referida reunião ocorreria entre os dias 22 e 25 de abril. As 15h:30min, o planejamento foi aprovado e se deu início a pauta de discussões acerca dos Balateiros da Região da Calha Norte. O Conselheiro Itajury Sena asseverou o risco da atividade de extração madeireira, a qual tende a causar prejuízo à produção de balata, considerando as fortes semelhanças da árvore com a maçaranduba, espécie de grande valor madeireiro. Itajury também ressaltou a importância de manejar a balata, pois a mesma só existe nas proximidades da linha do equador. O artesão Darlindo Oliveira se manifestou pela necessidade urgente de se preservar a balata,



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

considerando as características únicas que o produto tem bem como seu uso para fins artístico-artesanais. O Senhor Darlindo ainda mencionou que havia um documento junto a SEMA PA que comprova a ciência do Estado em relação à extração da espécie mesmo antes das concessões. Em seguida, a Conselheira Cíntia (IDEFLOR) apresentou um material visual sobre o manejo das atividades econômicas da FLOTA do Parú, enfatizando a atividade dos balatais e madeireira. A Conselheira informou as datas entre 15/12/12 a 15/5/13 como o período de embargo nas atividades da concessão, como também, um período para se discutir entre os órgãos envolvidos no processo, as problemáticas existentes ou que supostamente venham a existir. Neste momento, o Conselho Consultivo ficou de propor uma restrição ao corte da balata antes da publicação de novo edital. Em sua finalização a Conselheira sugeriu a SEMA a elaboração de um inventário da referida espécie, fato que ficou de ser levado adiante. Próximo ao término da reunião, o Senhor Darlindo cogitou a possibilidade de ingresso de uma representação de artesãos no Conselho e agradeceu a oportunidade de participação naquele fórum. As 16h: 25min, o Senhor Rodrigo Benaduce anunciou a aproximação do término da programação do dia e abriu espaço para os apontamentos. Neste momento, a Senhora Jacqueline representante do IMAZON assumiu a palavra para anunciar e detalhar o acontecimento da oficina que seria realizada no dia seguinte, naquela mesma sala, a partir das 8:00 h. Em seguida foi finalizada a 3ª Reunião dos Conselhos das FLOTAS da Calha Norte e eu, Paulo Fabrício Maués da Silva, Advogado, servidor público da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, redigi e assinei a presente Ata, que será validada na próxima reunião dos Conselhos.

Santarém, 06 de dezembro de 2012.